

ANTAGONISMO LINGUAGEM ERUDITA / LINGUAGEM INFORMAL (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antagonismo linguagem erudita / linguagem informal* é a manifestação da dualidade da oposição entre códigos linguísticos técnicos, cultos e aqueles coloquiais, comuns.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *antagonismo* vem do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagonisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. Surgiu no Século XIX. O termo *linguagem* deriva provavelmente do idioma Provençal, *lenguatge*, sob influência do termo do idioma Português, *língua*, e este do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de um povo”. Apareceu no Século XIII. A palavra *erudita* provém do idioma Latim, *eruditus*, “que obteve instrução; conhecedor; sábio”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *in* procede também do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O vocábulo *formal* vem do mesmo idioma Latim, *formalis*, “relativo a ou que serve de molde ou forma; formal”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Linguagem formal versus linguagem coloquial. 2. Antipodia linguagem culta / linguagem comum. 3. Incompatibilidade Estilística Erudita / desleixo linguístico. 4. *Antagonismo linguagem culta / linguagem de massa*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *informal*: *informalidade*; *informalismo*; *informalista*; *informalístico*; *informalizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *antagonismo linguagem erudita / linguagem informal*, *antagonismo nosográfico linguagem erudita / linguagem informal* e *antagonismo homeostático linguagem erudita / linguagem informal* são neologismos técnicos da Autodiscernimento-logia.

Antonimologia: 1. Conciliação entre a linguagem erudita e a comunicação inculta. 2. Concordância entre códigos linguísticos.

Estrangeirismologia: o emprego de *code-switching* sintático, técnico e erudito; a *finesse* erudita da jovialidade sem idade; o *politeness principle* das máximas conversacionais (Linguística); o *Cognodiluculum* erudito proveitoso; o *upgrade* da erudição conscienciológica da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *Tertuliarium* proporcionando debates eruditos; as *performances* coloquiais evolutivas em eventos conscienciológicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicofilia cosmoética.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Cultivemos erudição cosmovisiológica. Linguagem: nosso mundo. Saibamos compartilhar neoexperiências. Sejamos dicionários coloquiais. Sejamos eruditos multidimensionais.*

Coloquiologia: a *cara de conteúdo* silenciosa aparentando erudição; as *caras e bocas*; o *falatório* desprovido de zelo linguístico; a *conversa ociosa* descuidada de preceitos vocabulares; a linguagem coloquial possibilitando *quebrar o gelo* em determinadas situações sociais; os momentos de *bate-papo* informal e, ao mesmo tempo, tarístico.

Citaciologia: – *Toda atividade humana ocorre em conversações que entrelaçam fazeres e desejos* (Humberto Maturana, 1928–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Erudição.** A erudição torna-se secundária ante o **prioritário** evolutivo”.

2. “**Giriologia.** O melhor ou o ideal é a redação da **comunicação técnica**, mesmo coloquial ou, em último recurso, até giriesca, do ponto de vista evolutivo. O que importa é o nível do esclarecimento exposto”.

3. “**Polimatia.** Pouco adianta uma **erudição culminante** ou uma plethora de conhecimentos enciclopédicos, no universo da polimatia, de todo o holopense humano ou de toda a Filosofia atual, sem a conscin lúcida, homem ou mulher, se inteirar da plenitude dessa autanálise

consciencial, incluindo a autorreciclagem cosmoética evolutiva, por meio da autovivência do *princípio da descrença*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade polivalente; o holopensene pessoal da Comunicologia Interassistencial; o holopensene grupal da informalidade comunicativa; a autobiografia multiexistencial consistente dentro de holopensenes científicos; os autopensenes; a autopensenidade; a amplitude autopensênica; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os poliglotopensenes; a poliglotopensenidade; os traduciopensenes; a traduciopensenidade; os batopensenes excessivos; a batopensenidade homeostática; os ortopensenes; a ortopensenidade comunicativa; o verbetograma enquanto recurso de reestruturação pensênica através da erudição cosmoética; a habilidade pensênica para comunicar-se de modo esclarecedor; a Ortopensatologia enquanto elemento de amplificação do nível de erudição das conscins pré-intermissivistas e intermissivistas; o materpensene da Erudiciologia.

Fatologia: a linguagem generalista e cosmovisiológica; a flexibilidade linguística visando a comunicação interassistencial; o abertismo mentalsomático eliminando as incompatibilidades comunicativas; a antipodia entre os ganchos didáticos bem humorados e a rigidez expressiva; a incompatibilidade entre a simplicidade funcional e o requinte ignorante nas interlocuções assistenciais; o dicionário cerebral amplificado qualificando a articulação de frases e orações; a busca da palavra mais apropriada; a linguagem adaptada ao interlocutor; a comunicação na hora certa, com a pessoa certa, no local certo e do modo adequado; os cultismos; os preciosismos; a norma-padrão; os jargões; as variáveis incultas; as gírias; os estrangeirismos; as abreviações; a formalidade antievolutiva; a improdutividade egocêntrica da erudição para si próprio; a defesa da autoimagem erudita; a erudição sem parapsiquismo conduzindo à automimese existencial; o limite da linguagem erudita e o emprego dosado da linguagem informal na comunicação modular; as formas mais cultas da linguagem; as palavras mais usadas pela maioria; a autoconsciência verbal; a auteridade linguística na desinibição comunicativa; a oposição da lexicografia aos regionalismos idiomáticos; a contraposição da polimatia à ignorância; o comprometimento em superar as autocorrupções comunicacionais; as metáforas técnicas; as metáforas conscienciológicas; o ato de deixar fluir naturalmente a erudição necessária, sem gabolices; a macrocognição; a maxiautocognição; a ampliação da erudição acima das conversas frívolas; o colecionismo sadio ampliando a erudição; a facilidade de escrever diferentes tipos de textos, com vocabulário homeostático; a erudição favorecendo a tarefa do esclarecimento (tares); a contraposição linguística necessária ao esclarecimento de pessoas com bagagens culturais diferentes; a erudição compartilhada informalmente com os demais; a irreverência tarística; a conversa revigorante; o autodidatismo enquanto erudição autodisciplinada sem heterodependências; o enciclopedismo conscienciológico; o uso cosmoético do vocabulário pessoal na comunicação cotidiana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o uso da autossinálética energoparapsíquica enquanto instrumento de comunicação interdimensional; o banho energético confirmando a assertividade da abordagem; os aportes eruditos recebidos ao longo dos séculos; as retrovidas em ambientes eruditos ou laicos; o nível e a abrangência da erudição holobiográfica; a erudição parapsíquica inerentemente autexperencial; a autanálise crítica das parapercepções exigindo flexibilidade mental; a paratelepatia polimática; o pararrecado erudito entrelinhado em diálogo informal; a desinibição laringochacral; o coloquialismo telepático com o amparador da tenepes; o improviso amparado extrafisicamente, quando necessário; a escuta parapsíquica; a influência do ambiente extrafísico na comunicação; a paracerebralidade vivenciada; a Parelencologia assídua na Cognópolis Foz incentivando a parerudição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* autoconsciencialidade erudita–autoconsciencialidade pragmática; o *sinergismo* flexibilidade pensênica–erudição; o *sinergismo* vasta dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa; o *sinergismo* da erudição paraperspectiva vasta–dicionários paracerebrais extensos; o *sinergismo* interassistencial parerudição–desenvoltura assistencial; o *sinergismo* intelectualidade comunicativa–erudição seletiva; o *sinergismo* intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Principiologia: o *princípio* de pensar antes de falar; o *princípio* do exemplarismo pessoal (PEP); o *princípio* da inteligibilidade; o *princípio* de adequar a linguagem para o entendimento do interlocutor; o *princípio* da compreensão interassistencial; o *princípio* da descrença (PD) patrocinador de impactoterapia cosmoética; os *ortoprincípios* pessoais expressos no auto-neuroléxico.

Codigologia: o *código* de ética dos comunicadores; o *código* pessoal de Cosmoética (CPC) regrando o uso dos vocábulos na autexpressão; o *código* grupal de Cosmoética (CGC); o *código* duplista de Cosmoética (CDC) na interlocução compreensível por ambos; o *código* pessoal de convivialidade sadia; o *código* pessoal do bom-tom expressando o autodiscernimento na comunicação lúcida; o autodiscernimento comunicativo implícito no *código* de prioridades pessoais (CPP) propiciando miniacertos reconciliatórios avançados.

Teoriologia: as *teorias* da linguagem; a *teoria* da constante erudição consciencial; a *teoria* dos dicionários cerebrais; a *teoria* da Comunicação de Massa; o 1% de *teoria* (erudição) desencadeando os 99% da prática (publicação); a *teática* da comunicação com foco interassistencial; a *teoria* da responsabilidade pessoal pelo resultado da comunicação tarística.

Tecnologia: a *técnica* da irreverência tarística; a *técnica* do histrionismo parapedagogico; a *técnica* da aquisição dos dicionários cerebrais; a *técnica* dos 50 dicionários; a *técnica* da circularidade; a *técnica* da verbetografia; a *técnica* das assinaturas pensênicas.

Voluntariologia: o gosto pelo voluntariado em atividades técnico-científicas; a automotivação dos voluntários verbetógrafos na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); o voluntariado facilitador da visão cosmovisiológica na Holoteca; o voluntariado amplificador da erudição lexicográfica no Holociclo; o voluntariado no Conselho Internacional de Neologística (CINEO); o voluntário no exercício da interassistência comunicativa; a cortesia fraterna do voluntariado no receptivo das Instituições Conscienciocênticas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático Holociclo-Holoteca-Tertuliarium; a cosmoética na exposição, erudita ou informal, do labcon; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Erudiciologia; o Colégio Invisível dos Lexicólogos; o Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia.

Efeitologia: os efeitos da paragenética na tendência à intelectualidade; o efeito da prudência cosmoética na comunicabilidade informal; o efeito automotivador da erudição cultivada; o efeito das pensatas multilíngues na erudição pessoal; os efeitos da cosmovisão da erudição; os efeitos ampliadores da erudição de tertulianos e teletertulianos; os efeitos gesconológicos da elevação da média de erudição conscienciológica.

Neossinapsologia: o estilo técnico estimulador das neossinapses do leitor ou leitora; as *retrossinapses* eruditas atuantes na conscin lúcida frente aos aportes beneficiadores da realização da obra evolutiva; as *neossinapses* desencadeadas pela prática da alteridade consciencial; as *neossinapses* advindas da expansão ideativa nas interlocuções interassistenciais; as *parassinapses* construídas pela parerudição neoenciclopédica; as *neossinapses* provenientes das escolhas discernidoras das palavras; as *neossinapses* resultantes da ortocomunicabilidade.

Ciclologia: o ciclo intrafísico infância ingênua–juventude inexperiente–maturidade erudita–velhice produtiva; o ciclo erudição humana–erudição paraperceptiva; o ciclo de reuniões evolutivas cotidianas; o ciclo interlocutório pensenizar-enunciar-ouvir-decodificar-repensenizar; o ciclo solilóquio–expansão das ideias–entendimento do problema proposto; o ciclo sadio da comunicação coronochacra-frontochacra-laringochacra; a manutenção automotivada do ciclo autoverbetográfico.

Enumerologia: a linguagem erudita *nem sempre* evoluída; a linguagem informal *nem sempre* antievolutiva; a linguagem erudita *nem sempre* confusa; a linguagem informal *nem sempre* compreensível; a linguagem erudita *nem sempre* aborrecedora; a linguagem informal *nem sempre* agradável; a linguagem erudita *nem sempre* tarística. O ato de palestrar *sem* monotonia; o ato de falar *sem* heteroconstrangimento; o ato de conversar *sem* frivolidades; o ato de esclarecer *sem* ofensa; o ato de expor *sem* prepotência; o ato de informar *sem* imposição; o ato de comunicar *sem* anticosmoética.

Binomiologia: o binômio diálogo–desinibição; o binômio acepção popular–acepção erudita; o binômio aporte de recursos pró–erudição–escolha profissional pessoal; o binômio erudição intrafísica–parapolimatia evolutiva; o binômio autodidatismo profícuo–erudição cosmoética; o binômio maturidade consciencial–erudição multidimensional; o binômio erudição–capacidade crítica.

Interaciologia: a interação ideia–linguagem; a interação domínio do léxico–erudição; a interação saber popular–saber erudito; a interação amizade–erudição; a interação dicionários cerebrais–dicionários paracerebrais; a interação erudição–ortopenalidade; a interação ponderação–autodiscernimento–assertividade aplicada à comunicação.

Crescendologia: o crescendo leitor crítico–escritor tarístico; o crescendo cultura geral–erudição profunda–parapolimatia cosmovisiológica; o crescendo historiológico academia–liceu–universidade–Tertulianum; o crescendo escriba–neoverbetógrafo; o crescendo iluminista–conscienciólogo; o crescendo glória intelectual–saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o crescendo da autocomunicabilidade assistencial e interdimensional.

Trinomiologia: o trinômio conteúdo–forma–veículo de comunicação; o trinômio desrepressão–desinibição–diálogo; o trinômio linguagem verbal–linguagem corporal–linguagem gestual; o trinômio jargão popular–jargão científico–jargão paracientífico; o trinômio erudição–parapsiquismo–empreendedorismo evolutivo; o trinômio sadio da comunicação coronocracha–frontochacra–laringochacra; o trinômio palavra exata–contexto adequado–comunicação produtiva.

Polinomiologia: o polinômio postura–olhar–voz–gesto; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–analógico–poliglótico; o polinômio regionalismo–informalidade–sotaque–jargão–tecnoletto; o polinômio coesão–coerência–concisão–compreensibilidade; o polinômio ouvir–raciocinar–discernir–expor; o polinômio autocognição–intelecção–erudição–cosmovisão; o polinômio erudição–abertismo consciencial–assistência eficaz–senso de autovalor inato.

Antagonismologia: o antagonismo linguagem erudita / linguagem informal; o antagonismo linguístico nível culto / nível inculto; o antagonismo termo rude / termo erudito; o antagonismo palavra de baixo calão / vocábulo sesquipedal conscienciológico; o antagonismo orgulho / erudição cosmoética; o antagonismo douda ignorância / erudição evolutiva; o antagonismo léxico científico (formalidade) / léxico giriesco (informalidade).

Paradoxologia: o paradoxo de a erudição poder criar barreiras à inspiração; o paradoxo de a conscin erudita poder não escrever; o paradoxo de a conscin erudita poder manifestar autassédio mentalsomático pelo fato de não ter inteligência evolutiva (IE); o paradoxo de a informação ampla poder tornar-se restrita quanto à compreensão; o paradoxo do gubi erudito; o paradoxo adolescência–erudição; o paradoxo da informalidade espontânea supercalculada.

Politicologia: a autodiscernimentocracia; a pedantocracia; a aristocracia; a sofocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a cienciocracia; a paracienciocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação presente na função do comunicador; a lei do maior esforço na construção simultânea da erudição útil e do histrionismo tarístico; a lei do esforço máximo no desenvolvimento da inteligência linguística pró-evolutiva; a lei da afinidade interconscien-

cial; a superação da *lei do menor esforço linguístico*; as priorizações comunicativas ínsitas à *lei da maxiproéxis grupal*; as *paraleis* aplicadas à autodepuração refinada da linguagem.

Filiologia: a *erudiciofilia*; a *neofilia* desinibida; a *lexicofilia*; a *intelectofilia*; a *cogniciofilia*; a *taristicofilia*; a *enciclopediofilia*; a *tertuliofilia*.

Fobiologia: a *cienciofobia* dificultando o desenvolvimento da erudição; a autorremissão da *comunicofobia*; a evitação da *verbofobia*; a superação da *mentalsomatofobia*; a supressão da *raciocinofobia*; a erradicação da *normatofobia*; a extinção da *traduciofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da parerudição desperdiçada*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome da verborragia*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da exaltação da juventude*; a *síndrome do infantilismo* anulando a erudição útil; a *síndrome da despriorização* abortando a ortocomunicabilidade.

Maniologia: a mania infantil da inibição para conversar, de modo erudito ou informal, com outras conscins; a autocorreção da mania da avidez para demonstrar erudição; a fraseomania; a verbomania; a troca da mania da conversa fiada pelo bom hábito da “conversa afiada”; o fim da mania de falar sem pensar.

Mitologia: o *mito de a expressão verbal criteriosa ser adquirida apenas pela personalidade erudita*; o *mito de somente os eruditos serem capazes de escrever verbetes para enciclopédias*; o *mito da superioridade da erudição eletrônica*; o *mito de ser inteligente por usar vocabulário difícil*; o *mito de quanto mais comunicação formal melhor*; o *mito de a ortocomunicabilidade ser apenas dom de nasença*; a erudição consciencial enquanto base da refutação lógica de ilusões e *mitos multimilenares*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *culturoteca*; a *linguisticoteca*; a *lexicoteca*; a *cognoteca*; a *intelectoteca*; a *argumentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Comunicologia*; a *Sociolinguística*; a *Erudiciologia*; a *Orismologia*; a *Conformaticologia*; a *Interconscienciologia*; a *Autoparapolimantologia*; a *Estilisticologia*; a *Multitraduciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *pré-serenão vulgar*; a *conscin aberta*; a *pessoa neofílica*; a *conscin lúcida*; a *conscin poliédrica*; a *conscin falante*; a *personalidade erudita*; a *conscin polímata*; a *conscin holomemorialista*; a *conscin-ponte idiomática*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*; o *ser interessistencial*.

Masculinologia: o *amparador*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *debatedor*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *cientista*; o *paracientista*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *lexicógrafo*; o *erudito*; o *polímata*; o *crítico esclarecido*; o *amplificador autopensênico*; o *neoescriba conscienciológico*.

Femininologia: a *amparadora*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *debatedora*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *cientista*; a *paracientista*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *lexicógrafa*; a *erudita*; a *polímata*; a *crítica esclarecida*; a *amplificadora autopensênica*; a *evolucióloga*; a *neoescriba conscienciológica*.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *antagonismo nosográfico linguagem erudita / linguagem informal* = a inflexibilidade linguística restringidora das interlocuções cotidianas; *antagonismo homeostático linguagem erudita / linguagem informal* = a flexibilidade linguística amplificadora das interlocuções cosmoéticas cotidianas.

Culturologia: a erudição supérflua da *cultura inútil*; a equivocada *cultura de verniz*; a *cultura polimática*; a *cultura paracientífica*; a *cultura do desembaraço evolutivo*; a *multiculturalidade* da comunicação interconsciencial evoluída; a *cultura da Erudiciologia Comunicativa*; a *cultura conscienciocêntrica*.

Mentalsomatologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, é preferível utilizar as palavras mais simples no lugar dos vocábulos empolados em qualquer comunicação interconsciencial, porém privilegiar a erudição técnica quando adequada ao contexto assistencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *antagonismo linguagem erudita / linguagem informal*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação cosmoética:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
05. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
06. **Colóquio evolutivo:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Distorção comunicativa:** Comunicologia; Nosográfico.
11. **Facilidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.
12. **Linguagem:** Comunicologia; Neutro.
13. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
14. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
15. **Oratória pró-evolutiva:** Comunicologia; Homeostático.

A AUTEXPRESSÃO COSMOÉTICA REQUER LINGUAGEM DESINIBIDA SEM FORMALISMOS EXCESSIVOS, PRIVILEGIANDO A CIVILIDADE E A POLIDEZ EM PROL DA INTERCOMPREENSÃO E DA COMUNICAÇÃO EFICIENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza linguagem mais erudita ou mais informal? Identifica a necessidade de adequação linguística a cada contexto no cotidiano?

Bibliografia Específica:

1. Bloch, Marc; *Apologia da História ou o Ofício de Historiador* (*Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien*); apes. Lília Moritz Schwarcz; pref. Jacques Le Goff; trad. André Telles; 160 p.; 15 seções; 5 caps.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 1 website; 23 x 16 cm; br.; Jorge Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 25.

2. **Musskopf, Tony**; *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; Tamara Cardoso; Erotildes Louly; & Helena Araújo; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 35.

3. **Seno, Ana**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 171.

4. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.205.

5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Príncipe; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 34 e 363.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 610, 758 e 1.322.

7. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 137, 178 e 232.

8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 125.

Webgrafia Específica:

1. **Araújo, Luciana Kuchenbecker**; *Linguagem Coloquial*; Artigo; Site; *Mundo Educação*; Aparecida de Goiânia, GO; Seção: Gramática; Desde 2019; 2 illus.; 1 locução; 1 teste; 10 webgrafias; disponível em <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/linguagem-coloquial.htm>>; acesso em: 21.08.19; 18h55.

2. **Pereira Júnior, Luiz Costa**; *Preconceitos Linguísticos atrapalham o Ensino da Língua Portuguesa*; Artigo; *Educação*; Revista; São Paulo, SP; N. 239; Seção: *Formação Docente*; Desde 08.05.17; 1 abrev.; 1 foto; disponível em <<https://www.revistaeducacao.com.br/preconceitos-linguisticos-atrapalham-o-ensino-da-lingua-portuguesa/>>; acesso em: 21.08.19; 21h44.

3. **Perez, Luana Castro Alves**; *Norma Culta x Variações Linguísticas*; Artigo; Site; *Mundo Educação*; Aparecida de Goiânia, GO; Seção: *Gramática*; Desde 2019; 2 illus.; 1 locução; 1 teste; 4 webgrafias; disponível em <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/norma-culta-x-variacoes-linguisticas.htm>>; acesso em: 21.08.19; 18h42.

W. D. L.